



**7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016**

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

## **Condição imunológica e histórico de tratamento de pacientes HIV-positivos e seu impacto na sobrevida dos pacientes**

GAETTI-JARDIM JR, Elerson\*; CORREIA, Adriana Sales Cunha; SCHWEITZER, Christiane Marie; OKAMOTO, Ana Cláudia; LANDUCCI, Luis Fernando (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Pós- Graduado)

Com o advento dos diversos fármacos que constituem o coquetel antirretroviral utilizado no tratamento das imunodeficiências associadas ao vírus HIV, pouca atenção tem sido dada aos aspectos psicossociais que impactam sobre o momento do diagnóstico sorológico e o papel que estes desempenham na evolução da viremia e das infecções oportunistas. Esse estudo acompanhou a evolução clínica e imunológica de pacientes HIV-positivos que receberam ou não uma ou mais drogas antirretrovirais, além de aspectos psicossociais. Dados de 210 pacientes HIV-positivos, obtidos a partir de 1997 a 2012 foram coletados, considerando-se o tempo de tratamento, evolução da condição clínica, doenças oportunistas e sobrevida após o diagnóstico sorológico, bem como cidade de origem. Os resultados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado e teste de correlações de Spearman, revelando uma nítida sobrevida e coquetel antirretroviral, o que era esperado, mas uma associação entre histórico de preconceito, procedência do paciente, condição imunológica e sobrevida, deixando evidente que o diagnóstico tardio da infecção viral colabora com a supressão imunológica e redução significativa da sobrevida dos pacientes. O receio de exclusão social e constrangimento foi o principal fator associado ao diagnóstico tardio da infecção e redução da sobrevida dos pacientes.

**Descritores:** Sorodiagnóstico da AIDS; Antirretrovirais; Análise de Sobrevida.

**Apoio Financeiro:** FAPESP 12/54851-0

CEP: Proc. CAPE 08/371.